

RESENHAS

TEOLOGIA

RATZINGER, Cardinal Joseph, **Les principes de la théologie catholique. Esquisse et matériaux**, Parole et Silence (www.paroleetsilence.fr), Paris, 2008, 448 p., 210 x 140, ISBN 978-2-84573-690-0.

O presente volume, embora só agora editado, recolhe estudos muito anteriores, que o próprio autor reuniu e prefaciou em 1982. Trata-se de capítulos oriundos de várias proveniências, mas articulados em redor de uma temática comum, que poderíamos considerar de Teologia Fundamental. De facto, muitos dos assuntos abordados relacionam-se com a questão dos princípios do conhecimento teológico ou do conhecimento de fé. Ratzinger especifica ainda mais, ao qualificar a perspectiva epistemológica da abordagem como «católica». Isso situa estes trabalhos de Teologia Fundamental no contexto do debate ecuménico, sobretudo relativamente a assuntos tradicionalmente inseridos nas questões controversas.

O núcleo argumentativo do livro situa-se no primeiro capítulo, intitulado «Princípios formais do cristianismo. Ponto de vista católico». De facto, nele abordam-se as categorias essenciais da teologia, defendendo a perspectiva católica. Logo o primeiro passo é disso sintomático: o

autor opta por iniciar a abordagem da epistemologia teológica pela dimensão colectiva (seria melhor dizer comunitária?) da fé, a partir do baptismo e da sacramentalidade da Igreja. Essa estrutura eclesial – tradicionalmente menos acentuada pelo protestantismo – não anula, contudo, a proximidade para com uma visão mais pessoal da fé, que o autor tematiza como conversão, confiança, alegria, conhecimento e prática, numa linguagem que muito pode ajudar ao diálogo com as teologias reformadas.

No entanto, regressa logo às questões controversas, como é o caso do tratamento do papel da Escritura e da Tradição. É claro que a controvérsia, aqui, está agora muito atenuada. De facto, sobretudo a partir da *Dei Verbum*, o papel da Escritura voltou ao centro da teologia católica e as mais recentes tendências da teologia protestante assumem claramente o lugar da Tradição. Numa perspectiva de debate também com as tradições orientais, desenvolvem-se capítulos sobre as confissões de fé e a relação com os escritos patrísticos, numa explanação da dimensão dogmática da fé.

Mais propriamente no interior do debate epistemológico com a modernidade, o capítulo seguinte debate a relação entre fé e história. O autor assume, aí, explicitamente, a reviravolta operada na teologia dos séc.s XIX e XX, sem contudo cair no perigo historicista. Para isso, defende uma clara relação entre história e ontologia, superando as alternativas que se levantaram

no debate inicial. O mesmo se pode aplicar ao debate entre escatologia e metafísica, cujas falácias se nos tornam agora claras.

A segunda parte do volume desenvolve, agora de modo mais explícito, a pertinência ecuménica das perspectivas apresentadas, em debates específicos, seja com a tradição protestante, seja com a ortodoxa. Um capítulo é dedicado ao que Ratzinger considera a «questão central na discussão católicos-protestantes», e que é, precisamente, a questão da sucessão apostólica, ligada à questão do ministério e dos sacramentos, dedicando um estudo à concepção do presbítero. Neste contexto ecuménico, defende a catolicidade como estrutura formal do cristianismo, transformada assim em princípio epistemológico de toda a teologia.

Uma última parte é dedicada explicitamente às características e tarefas da teologia. Partindo da questão mais difícil, precisamente a relação entre Igreja e teologia científica, explora a tarefa da teologia, sobretudo em perspectiva antropológica – na relação com a educação, a experiência e a sabedoria. Um epílogo significativo aborda a situação da Igreja e da teologia, na actualidade (década de 80), e a relação da Igreja com o mundo, como eco do Vaticano II. O facto de concluir a obra com este estudo é significativo, pois demonstra como os debates internos à Igreja e à teologia só encontram o seu horizonte adequado na missão da Igreja para o mundo contemporâneo. Caso contrário, tornar-se-ão em academismos ou eclesiasticismos estéreis – e muito danosos para o cristianismo.

Trata-se, sem dúvida, de um volume que recolhe o cerne da perspectiva teológica do actual Papa, na coerência das suas posições mais controversas. Mesmo que resulte de estudos dispersos, atinge um elevado grau de unidade e uma profundidade de reflexão teológica notável.

JOÃO DUQUE

DURAND, Emmanuel, **Le Père, Alpha et Oméga de la vie trinitaire**, coll. «Cogitatio fidei», Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2008, 304 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-08622-6.

O autor, actualmente docente de teologia no Instituto Católico de Paris e no Centro de Estudos dos Dominicanos em França, presenteia-nos, neste volume, com um dos poucos estudos exaustivos sobre a teologia do Pai – enquanto pessoa trinitária. Já na sua tese de doutoramento se tinha dedicado à relação imanente às pessoas da Trindade, num trabalho de alto teor histórico e especulativo. Concentrado agora na pessoa do Pai, segue o mesmo método, elaborando sérios estudos escriturísticos e de história da teologia, a propósito o assunto. A perspectiva é, portanto, interna à teologia e à sua história, concentrando-se em questões estritamente dogmáticas e deixando de lado as ligações mais especificamente antropológicas, sociológicas e psicológicas à «crise» moderna da paternidade, como marca cultural.

Um primeiro capítulo aborda as questões metodológicas. Nesse sentido, deixam-se claras as vias, os limites e os recursos para a elaboração de uma teologia de Deus-Pai. Partindo de considerações sobre a via negativa e a via económica (que parte da História da Salvação), o autor explora os recursos tipológicos e analógicos desta segunda via, que possibilitam denominar Deus como Pai. Mas a sua tese desemboca na proposta de um acesso escatológico ao primado do Pai.

É esse acesso escatológico que se desenvolve na primeira parte, a partir de textos escriturísticos, sobretudo de S. João. Deus-Pai é, assim, interpretado como meta-omega – do desejo humano de visão beatífica eterna. A tradição dominicana,